**Ferramentas Tecnológicas Aplicadas na Educação**

**Technological Tools Applied in Education**

Jadson da Cruz Santos

# Resumo

As ferramentas tecnológicas nas salas de aula é uma pratica educativa que ajuda os alunos a terem uma visão mais amplificada do futuro que os aguarda, muitos não procuram enxergar as possibilidades que a tecnologia oferece, muitos só utilizam para suas próprias diversões outras pessoas utilizam essa tecnologia para pesquisas, trabalhos, deveres e para observar as vantagens e desvantagens que elas oferecem em sala de aula, tecnologia essa que irá ser utilizada no futuro e muito bem usada pela sociedade na qual fazemos parte.

**Palavras-chave**

Ferramentas; Tecnologia; Educação; Possibilidades; Educação.

**Abstract**

Technological tools in the classroom is an educational practice that helps students to have a more amplified vision of the future that awaits them, many do not seek to see the possibilities that technology offers, many only use for their own amusement others use this technology for research, jobs, duties and to observe the advantages and disadvantages they offer in the classroom, which technology will be used in the future and well used by the society in which we are part.

**Keywords**

tools; technology; education; possibilities; Education.

As escolas, pincipalmente públicas, e o ensino médio hoje em dia vê a tecnologia em suas instituições como um método de cola para as provas e trabalhos, mas o que eles não sabem é que com a globalização e com avanço tecnológico essa nova medida de se usar a internet para fazer e ter auxílios nos trabalhos escolares. Isso leva-nos ao um nível superior de estudo pois aprendemos a utilizar e a manusear as informações de forma adequada com as normas de ensino e estudo de cada escola em particular. Muitas escolas não apresentam nenhuma ferramenta de ensino educacional com relação a tecnologia nem mesmo uma televisão para se passar filmes educacionais, hoje em dia os alunos de ensino médio deveriam ter em suas saladas de aula, data show, televisão, WiFi, notebook e professores capacitados e instruídos a usar essas ferramentas, para que as aulas de seus alunos sejam mais interativas. Um lugar onde os alunos iram passar boa parte das suas vidas, deveria ao menos ter espaços educacionais que incentivasse os mesmos a ter uma visão diferenciado do mundo.

Segundo Valente (1997) a Geografia aliada com técnicas inovadoras, como o uso do computador, torna aluno mais capacitado para a agilidade da pesquisa. As salas de tecnologia vieram para auxiliar o aluno na deficiência de achar assuntos pertinentes ao conteúdo, neste caso da geografia.

No mundo modernizado podemos observamos que, a conectividade está em toda a parte inclusive na sala de aula. Ao entrar em uma sala do ensino médio podemos observar que a maioria tem celulares, e por que não usar algo que esta sempre ao nosso alcance para nos ensinar? Há nas palmas das nossas mãos a possibilidade de se aprender em sala de aula utilizando a tecnologia, há diversos software que ensina tudo que queremos e precisamos aprender. Escolas tendem a ser severas com seus alunos e professores de escolas publicas levam o ensino escolar de modo tradicional onde o aluno senta na cadeira e somete escuta, escuta e nada aprende. Um aluno com deficiência auditiva por exemplo numa escola dessa não teria nenhuma oportunidade de aprender por que as tecnologias que podem ser utilizadas para esse aluno, não estão de acordo com os seus métodos de ensino, podemos pesquisar e facilmente encontrar softwares que proporcionam e facilitam a vida de pessoas portadoras de deficiência, onde esses softwares interagem diretamente com o aluno, ensinando métodos e teorias completamente fáceis, muitos desses programas ajudam pessoas a estudar em sala de aula, se esta com dificuldade em alguma matéria eles podem sanar suas duvidas e encontrar um método mais fácil para resolver seu problema, as vantagens são imensas porem poucas escolas utilizam esses métodos tecnológicos para auxiliar os professores e seus alunos.

“Nesse caso, se as coisas são mais complexas, elas são mais claras do ponto de vista das ideias psicológicas. A escola ativa se implantou, nos países germânicos, em inúmeras instituições de preparação profissional que habituavam os espíritos à utilização do trabalho manual e da pesquisa prática como complementos indispensáveis ao ensino teórico. ” (JEAN, PIAGET, 1985, p.150)

A tecnologia avança de tal forma que muitos desenvolvedores de aplicativos e programas procuram desenvolver seus projetos voltado a educação e muitos desses projetos são vencedores de algum concurso onde a tecnologia e a educação são aliada. As vezes uma simples ferramenta que um professor possa utilizar na sala de aula pode motivar um dos alunos e despertar dentro dele um futuro, tecnólogo ou programador. Há escolas que tem laboratórios de informática e que os professores deveriam utiliza-los para auxiliá-los nos seus métodos de estudo e assim levar uma maior e mais exata informação para seus alunos fazerem pesquisas e trabalhos, acredito que seria de suma importância para um aluno ter acesso a esses tipos de tecnologias e terem aulas de informáticas já diretamente dentro das escolas, para que quando terminarem seus estudos terem uma base de como utilizar aqueles periféricos e saberem que serão aqueles acessórios que eles irão utilizar no futuro, seja em empresas ou até mesmo em sala de aula.

Segundo Valente (1997) essa evolução da tecnologia informacional exige do professor um aprofundamento maior do conteúdo que será ministrado, para poder usar de forma correta o recurso tecnológico. Não se trata de criar condições para o professor dominar o computador ou o software, mas sim auxilia-lo a desenvolver conhecimento sobre o próprio conteúdo e sobre como o computador pode ser integrado no desenvolvimento desse conteúdo.

Mas quando numa escola não há nada desses fatores quando o aluno concluí os estudos, ficam acomodados sem ter uma base de como será o futuro deles, ou seja ao entrar em uma empresa se o aluno nunca utilizou um computador, não saberá fazer nada e será demitido por justa causa, então são pequenos fatores que modificam o futuro escolar de alunos, onde a situação já é precária e sem esses fatores em nossas escolas acabam sendo mais precárias ainda, levando assim milhares de alunos a terminarem seus estudos e não conseguirem uma boa profissão no futuro.

“O que a conectividade também proporciona, além de telefonia móvel, é a capacidade de coletar e utilizar informação. Dados são uma ferramenta e, em lugares onde estatísticas pouco confiáveis sobre saúde, educação, economia e necessidades da população estagnaram o crescimento e o desenvolvimento, a possibilidade de obter informação efetiva proporciona uma virada no jogo. Toda a sociedade se beneficia com a informação digital, já que com ela governos podem fazer uma avaliação melhor de suas políticas, e os meios de comunicação e organizações não governamentais podem usá-la para apoiar seus trabalhos e checar fatos. ” (ERIC SCHMIDT, 2013, p.16)

Existe uma gama imensa de programas disponíveis para montagem de exibições de slides, de atividades interativas e jogos; essas atividades interativas com relação há jogos é que hoje no mercado jogos e programas que interagem com o cérebro do indivíduo e leva conhecimento e ensino para as mentes das crianças e dos adolescentes, forma essa que é mais pratica vista que quando se trata de tecnologia e algo que está em nossas vidas desde nossa infância, temos uma maior capacidade de aprender. Porém, alguns professores não sabem como utilizá-los, e muito menos não querem deixar esse dogma que é sempre escrever no quadro negro, e vive uma vida tradicionalmente pré-histórica.

“Seja qual for nossa perspectiva, vemo-nos envolvidos num problema de administração de risco. Com a difusão do risco fabricado, os governos não podem fingir que esse tipo de administração não lhes compete. E eles precisam colaborar uns com os outros, uma vez que muito poucos dos riscos de novo estilo tem algo a ver com as fronteiras nacional. ” (FRANS JOHANSSON, 2013, p.43)

Os celulares hoje é o meio mais comum de se passar informação seja ela em sala de aula ou até mesmo em casa, é muito comum pegar um celular e baixar aplicativos que nos ajude em matérias especificas como matemática, inglês e até mesmo aplicativos que ajudam os alunos a estudarem para o ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), essas ferramentas vista por mal olhos não vingam em sala de aula, mas quando se tratadas com bons olhos vemos que elas podem nos ajudar tanto em sala de aula quanto em nossas vidas profissionais. Vemos que ferramentas similares podem ser aplicadas na sala, e quando o aluno ver algo novo algo que os motiva a aprender, e eles aprendem e ficam curiosos para aprender cada vez mais, pois todos os alunos querem aprender de forma que sejam boas para eles, então o que o professor deve fazer é utilizar ferramentas que elas mesmas as utilizam todos dias para as motivar a aprender.

É essencial que o estudante tenha acesso aos mais variados tipos de tecnologias, desde as mais simples até as mais sofisticadas para que possa refinar sua percepção acerca das mesmas e quais o uso e questões podem ser suscitados. Diante disso, o papel do professor é apresentar as possibilidades de uso, interpretação e representação propiciadas por essas tecnologias e não tentar moldar a construção analítica utilizada pelo estudante (NUNES e RIVAS 2009).

Conteúdos escolares podem ser achados com uma maior facilidade na internet e por ser fácil não quer de ser que é proibido, as escolas devem liberar salas especificas para que os alunos façam pesquisas, aprendam a pesquisar e a conhecer as possibilidades que o mundo e a internet oferece no aprendizado, acredito que a maior e mais importante ferramenta educacional para um aluno não seja a escola, mas sim a Internet, porem a escola é uma ferramenta fundamental para o aluno pois é só com ela que podemos atingir nossos objetivos e nos preparar para uma vida profissional.

**REFERENCIAS:**

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia**. 7º ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1985.

SCHMIDT, Eric; COHEN, Jared. **A nova era digital**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Intrinseca, 2013.

JOHANSSON, Frans. **Clique: como nascem as grandes ideias,** 1ª Portfolio, Penquin, 2013.

VALENTE, J. A, ALMEIDA, F. **Visão analítica da informática na Educação no Brasil: A questão da formação do Professor.** Nº 1, Setembro, 1997.

NUNES, C, X; Rivas, C.L.F.R. **Novas linguagens e práticas interativas no ensino de geografia**. Bahia. Disponível em: <http://egal2009.easyplanners.info/area03/3107_Figueredo_Razoni_rivas_carmen_Lucia.pdf,2009>. Acesso em 15/10/2009.